

PROJETO HORTA ESCOLAR

TAIS DALLA NORA CARDOSO¹; CÂNDIDA CASAGRANDE²; CAROLINA WACHHOLZ REICHOW²; DAIANA BRANDT GRIEP²; KLAUS MATHEUS EGEWARTH²; DANIELLE RIBEIRO DE BARROS³

¹*Universidade Federal de Pelotas – taiscardoso96@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – candidacasagrandecc@gmail.com; ²*Universidade Fededal de Pelotas – carolina_wachholz@hotmail.com; ²*Universidade Federal de Pelotas - brandtgriep@gmail.com; ²*Universidade Federal de Pelotas - klaus_egewarth@hotmail.com****

³*Universidade Federal de Pelotas – danrbarros@hotmail.com.*

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Horta Escolar possibilita a criação de um espaço onde podem ser desenvolvidos e compartilhados conhecimentos diversos, além disso, é um espaço onde a criança passa ter uma nova visão sobre o meio ambiente, e se torna um agente transformador do ambiente em que vive. É através de um ensino investigativo, provocativo que o aluno começa a pensar e a refletir sobre o processo de construção do conhecimento (FREIRE, 1987). Para CAPRA (2003) este é um instrumento que pode disparar e promover vivências e transformações múltiplas entre os atores envolvidos e o ambiente do seu entorno, permitindo a abordagem de diferentes conteúdos curriculares de maneira significativa e contextualizada, na perspectiva da integração das diversas áreas do conhecimento e da afirmação de uma cultura da sustentabilidade. Assim a Educação Ambiental na escola pode preparar o indivíduo para exercer sua cidadania, possibilitando a ele uma participação efetiva nos processos sociais, culturais, políticos e econômicos relativos à preservação do planeta. Além dos aspectos pedagógicos envolvidos na confecção de uma horta escolar, é importante salientar que estudantes do Ensino Fundamental e Médio da cidade de Pelotas são, na sua maioria, eminentemente urbanos, tendo pouca oportunidade de contato com a produção de alimentos, bem como o conhecimento e vivência prática resultante de atividades envolvendo recursos naturais e espécies vegetais. Associado a isto é importante salientar a vulnerabilidade social de uma parcela significativa dos alunos, especialmente daqueles que frequentam escolas públicas localizadas na periferia da cidade.

Diante deste panorama e, tendo em vista o potencial produtivo de pequenos espaços existentes no interior das escolas, o Projeto Horta Escolar visa, promover a participação dos estudantes em atividades que envolvam o uso e o conhecimento sobre recursos naturais, bem como nas questões relacionadas ao cultivo de hortaliças em pequenas áreas, à saúde, alimentação e gestão do ambiente natural, proporcionando um espaço de reflexões e discussões sobre o uso, a prática, o conhecimento e o desenvolvimento de aspectos sobre educação ambiental e alimentar.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto foi proposto dentro do grupo PET Agronomia e divulgado nas escolas municipais e estaduais de Pelotas, por meio de redes sociais ou através de contato direto. Além disso, algumas escolas tiveram conhecimento do projeto e procuraram o grupo demonstrando interesse em participar. De todas as escolas, o

grupo selecionou cinco: três de ensino fundamental localizadas nos (Bairros Areal, Fragata e Sítio Floresta, uma de Ensino Médio localizada no Bairro Três Vendas e uma de Ensino Fundamental e Médio localizada no Bairro Centro. Após a discussão do projeto dentro do grupo e encaminhamento de possíveis formas de operacionalização, iniciaram-se visitas às escolas. Nos primeiros encontros foi realizado um levantamento dos aspectos técnicos, como tamanho das áreas disponíveis, condições do solo, drenagem, insolação, poluição e possibilidade de uso dos locais para o fim desejado. Concomitantemente, em reuniões com as direções da escola e com os professores envolvidos no projeto, foram determinadas as turmas que iriam participar e quais os anseios das instituições. Neste momento foram discutidos diversos aspectos para engajar e envolver os estudantes no projeto. Os professores indicaram quais as principais deficiências das escolas, o que gostariam que fosse abordado e de que forma, com o intuito de conjuntamente melhorar o aprendizado dos alunos, a qualidade do ambiente escolar e diretamente a merenda escolar.

O Projeto Horta Escolar foi divulgado para a comunidade acadêmica via cartazes e redes sociais convidando outros estudantes, não pertencentes ao grupo PET Agronomia, para participar e compartilhar experiências, auxiliando na construção do conhecimento dos envolvidos.

Para a elaboração deste trabalho foram escolhidas as Escolas do Bairro Areal e do Bairro Sítio Floresta nas quais foram possíveis desenvolver mais atividades. Antes do início das intervenções, foram realizadas reuniões, entre os envolvidos para a elaboração e planejamento das atividades a serem aplicadas na instituição.

As intervenções na escola do Bairro Areal foram realizadas no período de setembro de 2016 a setembro de 2017, e na escola do Bairro Sítio Floresta foram realizadas no período de junho de 2017 a setembro de 2017, efetivando-se a melhoria do espaço físico da área destinada a implantação da horta, elaboração e implantação da horta escolar. Os canteiros da horta na escola do Bairro Areal foram elaborados com auxílio de garrafas pets, envolvendo no projeto a utilização de matérias recicláveis obtidos no centro de reciclagem da Universidade Federal de Pelotas, com intuito de estimular os alunos no uso consciente de materiais. Na escola do Bairro Sítio Floresta as condições eram adversas à implantação de canteiros terrestres então foram construídas hortas verticais com materiais recicláveis obtidos no centro de reciclagem da Universidade Federal de Pelotas e pelos alunos. No primeiro encontro com os alunos que iriam participar do projeto, foi feita uma exposição oral apresentando a proposta de trabalho, de forma a incentivar os alunos a exporem suas opiniões e anseios em relação ao projeto.

A partir de então, as intervenções realizadas já envolveram diretamente atividades práticas com os participantes do projeto. Estas atividades envolveram: limpeza da área física através de roçada e capina; elaboração dos canteiros; semeadura de sementes hortícolas (aromáticas e ornamentais); plantio de mudas hortícolas e irrigação e manutenção dos canteiros.

3. RESULTADOS

As atividades desenvolvidas nas escolas envolveram aspectos de conhecimento técnico, educação ambiental e de integração entre universidade e sociedade. Os desenvolvimentos das intervenções, em conjunto com os alunos e professores da escola, até o momento resultaram no início do processo de revitalização paisagística das áreas das escolas dos Bairros Areal e Sítio Floresta destinadas a implantação das hortas, com a semeadura de diversas espécies de importância

hortícola, entre elas destacando-se alface, repolho, beterraba, couve e temperos verdes.

Na primeira intervenção, nas escolas do Bairro Areal e Sítio Floresta, os petianos fizeram uma apresentação, com auxílio de projetor multimídia e computador portátil, sobre a Universidade, o curso de Agronomia, as áreas de atuação e a importância da profissão. Além disso, foi feita uma apresentação sobre as atividades que seriam desenvolvidas no interior da escola e a solicitação da participação e envolvimento de todos.

Na segunda intervenção na escola do Bairro Areal, foi realizada a limpeza da área de implantação da horta. Na escola do Bairro Sítio Floresta foi quantificado o espaço que teríamos para a implantação da horta vertical. Na terceira intervenção, foram feitas as montagens dos canteiros com auxílio de garrafas pets. Após os alunos realizaram, com o auxílio dos membros do grupo, a semeadura de sementes das espécies hortícolas e aromáticas. Foram apresentados os principais objetivos, características e práticas que os estudantes da instituição devem ter com a manutenção da horta, destacando-se aspectos como frequência da rega, manutenção dos canteiros e época de colheita das hortaliças. Todas as atividades foram acompanhadas por membros do grupo PET Agronomia, os responsáveis pela realização do projeto Horta Escolar.

A próxima atividade planejada a ser executada na escola é a instalação de uma composteira de resíduos orgânicos, onde serão depositados os resíduos orgânicos gerados pelas escolas. Esta próxima etapa visará auxiliar na reciclagem e destino correto destes resíduos, que serão utilizados como adubo orgânico na adubação das hortas, tanto as localizadas no chão quanto as suspensas.

Os principais resultados observados, com o desenvolvimento das atividades propostas, estão relacionados à integração de todos os participantes do projeto; a demonstração por parte da direção da escola, de alguns professores e dos alunos, com grande interesse e disposição. Um ponto fundamental ao andamento do projeto foi a participação significativa dos alunos, com afinco e ansiosos por novos conhecimentos. Vale destacar que com o início do projeto notou-se uma conscientização ambiental dos alunos e cuidado com o ambiente escolar, sendo responsabilidade dos mesmos o seu cuidado e manutenção. O efeito deste aprendizado é o comprometimento das crianças, adquirindo uma responsabilidade social e ambiental, importante para a formação de adultos mais comprometidos com a sociedade.

O Projeto Horta Escolar encontra-se em desenvolvimento e ainda serão realizadas mais intervenções nas escolas por tempo indeterminado.

4. AVALIAÇÃO

Diante das atividades realizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Lélia Romaneli e na Escola Municipal de Ensino Fundamento Independência podemos concluir que o desenvolvimento do projeto possibilitou uma excelente interação entre o Grupo PET Agronomia com as instituições criando um espaço de compartilhamento e formação de conhecimentos, engrandecendo todos os participantes envolvidos no projeto. Ficou evidente que após este tempo de atividade, os alunos obtiveram uma consciência ambiental e social, adquirindo conhecimentos sobre a produção de alimentos seguros em pequenos espaços, utilização de materiais recicláveis, e manutenção de espaços públicos. Além disso

o projeto possibilita a prática dos conhecimentos adquiridos na faculdade pelos alunos da Universidade Federal de Pelotas.

Com a continuidade do projeto será possível ampliar as atividades e envolver mais áreas de conhecimento a fim de contribuir mais para a melhoria da qualidade do ambiente escolar e da qualidade de vida dos usuários deste espaço, promovendo uma integração fundamental da Universidade com a comunidade. Além disso, servirá para atuar na consolidação do grupo PET Agronomia no papel de difusor de conhecimento para a comunidade escolar, visando, no futuro, a consolidação e ampliação do projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPRA, F.. **Alfabetização Ecológica: O Desafio para a Educação do Século 21.** In: TRIGUEIRO, A. (coord.) Meio Ambiente no Século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

NASCIMENTO, P. C.; SILVA, M.; ARENHALDT, R.. **Educação Ambiental no Colégio de Aplicação: A Horta Escolar e suas implicações na transformação do espaço.** Projeto de Extensão, PROREXT/UFRGS, 2012.

Prefeitura Municipal de Palhoça. **Projeto Horta Escolar Palhoça (PROHEP).** Palhoça, jun. 2013. Acessado em 15 jul. 2016. Online. Disponível em: http://www1.palhoca.sc.gov.br/editais/files/projeto_horta_escolar_palhoca.pdf

SILVEIRA-FILHO, José. **Horta orgânica escolar como alternativa de educação ambiental e de consumo de alimentos saudáveis para alunos das escolas municipais de Fortaleza, Ceará, Brasil.** SEMINÁRIO EDUCAÇÃO 2011 – EDUCAÇÃO E RELAÇÕES RACIAIS: DEZ ANOS DE ESTUDOS E PESQUISAS NA UFMT, Cuiabá, 2011, Anais Seminário Educação 2011.

Medeiros, A. B., Mendonça, M.J.S.L., Sousa, G. L., Oliveira, I. P. - **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Acessado em 01 de outubro de 2017. Online, disponível em: <http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável,** 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005. 120 p.